

Você é adepta ou adepto à automedicação? Esteja alerta para os perigos!



Cerca de 20 mil pessoas morrem no mundo anualmente por conta da automedicação.

Até 2050, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), mais 10 milhões de pessoas devem perder a vida por conta da ingestão de medicamentos sem prescrição médica.

O uso irracional pode causar reações adversas à saúde que vão desde alergias à dependência, intoxicação e aumento da resistência de microorganismos.

Automedicação é preocupante



- 35% dos medicamentos são adquiridos sem prescrição;

- Medicamentos respondem por 27% das intoxicações;

- 16% dos casos de morte por intoxicações são causados por medicamentos;

- Medicamentos já não surtem efeito em 40 a 60% das doenças infecciosas;

- Hospitais gastam de 15 a 20% de seus orçamentos para lidar com as complicações causadas pelo mau uso de medicamentos.



Descarte correto de medicamentos vencidos



- Não jogue medicamentos na lixeira ou vaso sanitário. Eles podem contaminar o meio ambiente;
- Descarte-os em postos de coleta (farmácias, drogarias e postos de saúde possuem esse tipo de serviço).

Uso racional de medicamentos

É importante se conscientizar quanto ao uso correto de medicamentos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a pessoa faz o uso racional quando recebe medicamentos para suas condições clínicas em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade.

Uso irracional de medicamentos

- Uso de muitos medicamentos por paciente ("polifarmácia");
- Uso inadequado de antimicrobianos, muitas vezes em dosagem inadequada, para infecções não bacterianas;
- Excesso de uso de injeções quando o uso formulações orais seria mais apropriado;
- Falta de prescrição de acordo com as diretrizes clínicas;
- Automedicação inapropriada, muitas vezes medicamentos prescritos em outras ocasiões;
- Não aderência aos regimes de dosagem.

Nunca utilize medicamento prescrito para outra pessoa ainda que seus sintomas sejam similares. Cada um tem seu histórico e somente um médico sabe o que é adequado para seu caso. Cuide-se!